



Plano de Gestão de
Logística Sustentável

IN SLTI/MP Nº 10/2012

ANCINE - Agência Nacional do Cinema

Secretaria de Gestão Interna

Diretor-Presidente

Manoel Rangel

Diretoria Colegiada

Manoel Rangel

Rosana Alcântara

Vera Zaverucha

Secretário de Gestão Interna

Ricardo Calmon

Equipe Responsável pela Execução

Alexandre Pires Domingues

Rodrigo Santos Leite

Alessandro Teixeira Coelho

Wlademir Gaino

Fernando José Marques Moreira

Silvia Lucia Caputo Sampaio dos Santos

Capa

Luciana Monteiro Peralva

1. Aspectos Gerais

1.1. Justificativa

Atualmente, um dos desafios mundiais mais complexos e relevantes enfrentados por todos os países diz respeito à questão da sustentabilidade. Está claro que os riscos gerados a partir de anos de ações predatórias impõem a necessidade de repensar as práticas cotidianas com o intuito de assegurar às futuras gerações condições adequadas de vida. Nesse contexto, ações práticas precisam ser tomadas no presente para impactar de forma positiva a sustentabilidade do planeta no futuro.

A partir da década de 70, surgiu um intenso debate internacional sobre o impacto das ações humanas sobre o meio ambiente. Desde então, e com mais força a partir dos anos 80, vem sendo buscada uma maneira de equilibrar as necessidades humanas com a preservação ambiental. Um relevante marco nesse processo de construção de alternativas é o relatório das Nações Unidas “*Our Common Future*”, mais conhecido como *Brundtland Report*, onde foram formulados diversos conceitos e diretrizes internacionais para a construção de um modelo de Desenvolvimento Sustentável.

*Humanity has the ability to make development sustainable to ensure that it meets the needs of the present without compromising the ability of future generations to meet their own needs.*¹

Brundtland Report, 1987

Passados inúmeros anos, e após a realização de diversas Conferências, com maior ou menor sucesso (Rio 92, Kioto, Copenhague, Rio mais 20, entre outras), parece claro que, apesar dos riscos, a construção do Desenvolvimento Sustentável ainda é um desafio na agenda política internacional. Também está claro que, além dos aspectos de decisão pessoal, há a necessidade de responsabilizar as organizações públicas e privadas pelo impacto de suas ações, sobretudo quando

¹ A humanidade tem a capacidade de tornar o desenvolvimento sustentável para garantir que ele atenda às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades.

se compreende que os custos de estabilização são menos significativos do que os custos para lidar com as consequências, conforme STERN (2006).

*The costs of stabilising the climate are significant but manageable; delay would be dangerous and much more costly.*²

Stern, 2006

Assim, para além da responsabilidade de formulação de políticas, sejam estas políticas de comando e controle ou regulação, a Administração Pública tem também o papel de liderar pelo exemplo. Ou seja, é responsabilidade da Administração Pública apontar caminhos para que os impactos ambientais sejam mitigados, bem como auxiliar na adaptação às práticas atuais, principalmente considerando que os potenciais ganhos de escala que a ação pública pode proporcionar para a questão são absolutamente significativos. É dentro desse contexto de responsabilização e liderança que precisa ser compreendido o Plano de Logística Sustentável – PLS.

A ANCINE, diante desse panorama, e dentro do que estabelece a Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, busca com este Plano de Logística Sustentável - PLS pensar e formatar ações efetivas que logrem alcançar diversas metas de sustentabilidade e as melhores práticas ambientais em seu âmbito administrativo e social.

1.2. Diretrizes

- ✓ Adequar a ANCINE às mais modernas e sustentáveis práticas ambientais para o desenvolvimento de sua missão.
- ✓ Melhorar a qualidade de vida de todos os envolvidos nos processos institucionais da ANCINE.
- ✓ Apontar as melhorias físicas das dependências de sua sede e Escritórios Regionais, que se insiram no modelo da A3P – Agenda Ambiental da Administração Pública.

² Os custos da estabilização do clima são significativos, mas administráveis; o atraso seria perigoso e muito mais caro.

- ✓ Proporcionar a seus funcionários, colaboradores e *stake-holders* uma visão socioambiental condizente com as práticas contemporâneas mais eficazes.

1.3. Metodologia

O Plano foi construído pela Comissão Ambiental considerando os objetivos estabelecidos na IN, o modelo Ambiental dos 5 R's (Repensar, Reduzir, Reaproveitar, Reciclar e Recusar), e os conceitos de pertinência, consistência e suficiência. A construção da matriz de responsabilidade foi adaptada da metodologia de *Balanced Score Card – BSC*³. Perceba-se que a IN estabelece claramente os objetivos e os parâmetros que devem ser observados para a construção do PLS:

Art. 3º Os PLS são ferramentas de planejamento com objetivos e responsabilidades definidas, ações, metas, prazos de execução e mecanismos de monitoramento e avaliação, que permite ao órgão ou entidade estabelecer práticas de sustentabilidade e racionalização de gastos e processos na Administração Pública.

Art. 8º As práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas:

I – material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;

II – energia elétrica;

III – água e esgoto;

IV – coleta seletiva;

V – qualidade de vida no ambiente de trabalho;

VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e

VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.

Cabe também mencionar que a Comissão Ambiental de servidores da Ancine responsável pelo trabalho de implementação dessa metodologia é formada por:

- ✓ Alessandro Teixeira Coelho

³ O BSC serviu apenas de inspiração uma vez que apenas algumas poucas ferramentas foram utilizadas de maneira livre.

- ✓ Alexandre Pires Domingues
- ✓ Fernando José Marques Moreira
- ✓ Luciano Trigo Teixeira
- ✓ Rodrigo Santos Leite
- ✓ Silvia Lucia Caputo Sampaio dos Santos
- ✓ Wlademir Gaino

1.4. Características da ANCINE

A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora voltada ao desenvolvimento da indústria audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial responsável pelo fomento, regulação e fiscalização do setor no Brasil. Com sede em Brasília, seu escritório central (Unidade I) está localizado na Av. Graça Aranha, 35 – Rio de Janeiro. Possui ainda uma unidade situada à Rua Teixeira de Freitas, 31 – 2º, 4º e 5º andares (Unidade II), também no Rio de Janeiro. Nas cidades de Brasília e São Paulo estão localizados os Escritórios Regionais. O espaço físico de cada local é de:

- Unidade I: 4.845 m²
- Unidade II: 2.910 m²
- Escritório Brasília: 2.932 m²
- Escritório São Paulo: 1.266 m²

A ANCINE conta com uma força de trabalho formada por 344 servidores (efetivos e comissionados), 105 colaboradores terceirizados e 51 estagiários.

2. Ações e Metas

2.1. Inventário

Em conformidade com a diretriz determinada pela IN (Art 7º), o Anexo 4 apresenta o Inventário de bens móveis da ANCINE. Cabe mencionar também que a cada fechamento de exercício em conformidade com as normas, e em especial com a IN SEDAP 205/88, é realizado o trabalho de verificação da conformidade em relação ao Almocharifado da Ancine.

Art. 7º A elaboração e atualização do inventário de bens móveis deverão ser feitas em conformidade com a Instrução Normativa SEDAP nº 205, de 8 de abril de 1988, ou normativo que a substituir.

Parágrafo único O inventário de materiais deverá ser composto pela lista dos materiais de consumo para uso nas atividades administrativas, adquiridos pelo órgão ou entidade no período de um ano, conforme Anexo I.

2.2. Ações

Com inspiração na metodologia de BSC, a Comissão construiu a matriz estratégica que serviu de orientação das a definição das ações. Compreende-se que, em um processo de cascadeamento deve-se pensar desde o impacto que se quer para o plano, definir os seus objetivos, as ações propostas para a solução de questões específicas, chegando, por fim, à necessidade de perceber a sensibilização dos servidores e colaboradores para o tema. Assim, as ações estão estruturadas a partir da ideia de mitigação dos impactos ambientais gerados pela ANCINE.

Impacto do Plano	Mitigação dos Impactos Ambientais
Objetivos do Plano	1. Redução das Emissões de Gases de Efeito Estufa 2. Redução do Consumo de Água 3. Aperfeiçoamento das condições de qualidade de vida no trabalho
Ações: Soluções	Ações voltadas para especificidades que irão impactar cada um dos três objetivos, individualmente e em conjunto, direta ou indiretamente
Base: Pessoas	Ações de sensibilização sobre a relevância do tema

2.2.1. Definição dos objetivos do Plano

Conforme a Matriz de Responsabilidade (Anexo 1), as metas para plano foram estruturadas em torno de três grandes objetivos:

- ✓ **Redução da emissão de gases de efeito estufa – GEE** – consolida o resultado de uma série de ações relativas à redução do consumo material que, ao fim, se traduzem em redução da emissão de GEE's;

- ✓ **Redução do consumo de água** – consolida ações que, em conjunto, permitem a redução do consumo de água; e,
- ✓ **Aperfeiçoamento das condições de qualidade de vida no trabalho** – consolida o conjunto de ações que promovem o aumento do bem estar e da qualidade de vida no ambiente de trabalho.

2.2.2. Ações do Plano

1. Utilização majoritária de papel reciclado – uso de papel reciclado como norma geral na impressão.
2. Padronização da impressão majoritariamente em frente e verso – configuração das impressoras, resultando na diminuição do consumo de papel.
3. Sensibilização para o reaproveitamento do verso das folhas – esforço para reaproveitar folhas que sobram em blocos de rascunho etc.
4. Separação de papel para coleta seletiva – separar o material a ser descartado de maneira a facilitar a coleta seletiva.
5. Implementação Gradual de Gestão Eletrônica de Documentos - redução dos processos em papel com vistas à diminuição do consumo de papel e do espaço de armazenamento e do aumento da eficiência do tempo de processamento das ações.
6. Utilização de garrafas de água individuais – disponibilização de garrafas feitas de material sustentável para os servidores e colaboradores.
7. Utilização de copos produzidos com material sustentável – disponibilização de copos de material sustentável para os visitantes em trânsito, bem como para os servidores e colaboradores.
8. Estabelecimento de Termo de Parceria com Cooperativa – realização de parceria com cooperativas de coleta de material reciclável.
9. Implantação de Política de Descarte de Lâmpadas – implementação do descarte das lâmpadas de maneira ambientalmente adequada;
10. Atualização do modelo das lâmpadas – verificação das possibilidades de utilização de lâmpadas de menor consumo.
11. Atualização periódica dos modelos de Ar Condicionado – criação de estratégia para a compra em momento adequado considerando custo de investimento e economia;

12. Instalação de sensores de presença – instalação em sensores em locais que permitam redução de consumo.
13. Revisão dos contratos de locação de veículos – atualização, em momento oportuno, dos contratos de transporte para critérios de menor emissão de gases de efeito estufa.
14. Avaliação do inventário de bens móveis – realização de trabalho de avaliação dos bens móveis da Ancine para a identificação de possíveis substitutos sustentáveis.
15. Compras Compartilhadas Sustentáveis e Gerais – realização de procedimentos de compra em parceria com outros órgãos da Administração Pública.
16. Disponibilização de informações sobre práticas de transporte solidário – disponibilização aos servidores de informações sobre as possibilidades de integração para o transporte diário casa-trabalho.
17. Instalação de Bicicletários – instalação de bicicletários para incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte limpo e saudável.
18. Disponibilização de vestiários para estímulo ao uso de bicicletas – disponibilização de vestiários para estimular a utilização de bicicletas como meio de transporte limpo e saudável.
19. Instalação de Equipamentos de Videoconferência – estímulo à realização de videoconferência com vistas à diminuição de deslocamentos.
20. Realização de capacitação preferencialmente no RJ (Externa e *In Company*) – realização das capacitações em locais no Rio de Janeiro para todos os temas em que a qualidade dos cursos seja compatível.
21. Implantação de Política de Descarte de Material Eletrônico – criação de metodologia que permita o descarte ambientalmente adequado do material eletrônico;
22. Certificação das instalações do Edifício da Graça Aranha junto à Eletrobrás – articulação com a Eletrobrás para a busca da certificação ambiental para o Edifício Sede. – Graça Aranha.
23. Instalação de Hidrômetro – possibilitando a aferição acurada do gasto de água e, por conseguinte, facilitando a racionalização do consumo e da redução.
24. Troca das torneiras para modelos econômicos – instalação de torneiras de pressão para redução de consumo.
25. Aperfeiçoamento da ação de manutenção preventiva – aperfeiçoamento das práticas de prevenção para evitar desperdícios.

26. Troca das válvulas de descarga para modelos econômicos – instalação de válvulas para redução de consumo.
27. Ampliação das ações de bem estar e qualidade de Vida (Pesquisa de Clima, Ginástica Laboral, Ergonomia, Grupos de Corrida, Atividades Artísticas, etc...) – promoção da qualidade de vida e o bem-estar no ambiente de trabalho por meio de ações que protejam a saúde, reconheçam e valorizem os servidores, e estimulem a adoção de hábitos saudáveis e a mudança de estilo de vida.
28. Criação do Cineclube Meio Ambiente – exibição, seguida de debate, de obras sobre sustentabilidade com vistas à construção de conhecimento crítico sobre o debate vigente.
29. Realização da Semana do Meio Ambiente – realização de ações de integração sócio profissional durante a semana em que se celebra o Dia Mundial do Meio Ambiente (05 de junho).
30. Realização de campanha permanente de sensibilização – implementação de iniciativas (cartilhas, e-mails informativos, etc...) que construam uma cultura de adesão ao tema.
31. Realização de cursos de capacitação para os colaboradores de copeiragem e limpeza – realização de treinamento para os colaboradores com vistas à sensibilização para o tema, bem como da rotina a ser criada.
32. Criação de programa de voluntariado - Criação de programa que estimule e apoie o envolvimento dos servidores em atividades socialmente responsáveis, facilitando e favorecendo a cidadania, o desenvolvimento pessoal, a integração social, a consolidação de valores éticos e o fortalecimento da identidade institucional.
33. Realização de eventos para integração sócio profissional (Semanas da Mulher, do Servidor etc) – promoção da socialização no ambiente de trabalho como estratégia para motivar, reconhecer e valorizar os servidores, estimulando a interação entre diferentes pessoas e áreas e reforçando a identidade institucional e o compromisso com o trabalho.
34. Realização do inventário de emissões de gases de efeito estufa – cálculo das emissões de gases de efeito estufa realizada pela Ancine.
35. Mobilização dos servidores da o plantio de árvores – mobilização para implementação de ações para o plantio de árvores, tendo como estratégia a participação voluntária dos servidores e a parceria com órgãos ambientais situados no Rio de Janeiro.

2.3. Avaliação

Nos termos de Ascher & Guimarães (2004), para além da necessidade de monitoramento e avaliação física e financeira, faz-se necessário pensar a avaliação de políticas públicas em termos do impacto efetivamente gerado a partir da implementação das ações. Assim, no âmbito do PLS ANCINE, especificamente tratando de monitoramento e avaliação, busca-se construir um modelo em que, ao fim das ações, fique transparente para os diversos atores quais os impactos auferidos e quais os desafios ainda vigentes. Ou seja, busca-se um modelo que permita a tomada de decisão para o fortalecimento das ações que chegaram a bom termo e a revisão daquelas que não lograram êxito.

2.3.1. Mecanismo de monitoramento

A Comissão do Plano de Gestão de Logística Sustentável ficará encarregada de monitorar, avaliar e revisar o PLS. O monitoramento, pelos membros da Comissão ocorrerá cotidianamente por meio do acompanhamento *in loco* das ações perpetradas. A avaliação será feita bimestralmente, em reuniões de acompanhamento da Comissão Gestora. Segundo o art. 9º, §1º, da Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, as revisões serão semestrais, sempre em 15 de maio e 15 de novembro, iniciando após a publicação deste PLS.

2.3.2. Definição dos indicadores

O conjunto de indicadores para definido para o monitoramento e avaliação do PLS Ancine guarda estreita correlação com os três objetivos do Plano, como pode ser percebido abaixo:

- **Redução de emissão de gases de efeito estufa da Ancine**
 - ✓ Emissão de Gases de Efeito Estufa per capita da Ancine (Co2 Equivalente per capita) – aferido a partir das metodologias disponibilizadas gratuitamente por organizações ambientais, será estruturada, no caso da ANCINE, em termos do consumo de quatro dimensões: Energia Elétrica, Transporte Terrestre, Transporte Aéreo e Resíduos Sólidos;

- ✓ Consumo per capita de energia elétrica (KwH per capita) – aferido a partir das faturas recebidas pelas companhias elétricas com as quais a ANCINE tem contrato, representa o consumo em relação ao número de servidores e colaboradores;
- ✓ Porcentagem de capacitações locais em relação ao número total – aferido a partir das informações presentes no Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), representa o número de deslocamentos para capacitação realizados na cidade local em relação ao número total de capacitações;
- ✓ Volume de material enviado para coleta seletiva em relação ao volume total de material produzido, aferido a partir do monitoramento da quantidade de resíduos gerados, representa a quantidade de material enviada para reciclagem em relação ao total de resíduos;
- ✓ Porcentagem de papel reciclado consumido em relação à quantidade total – aferido a partir das informações do sistema de gestão do Almoxarifado, representa a quantidade total de papel reciclado consumido em relação à quantidade total de papel.

➤ **Redução do consumo de água**

- ✓ Consumo mensal de água per capita (m³/pessoa) – aferido a partir da instalação do hidrômetro no prédio da Graça Aranha e da estimativa de rateio condominial nos demais prédios, segundo a divisão entre o consumo total pela soma entre o número de servidores e colaboradores.

➤ **Aperfeiçoamento das condições de qualidade de vida no trabalho**

Os indicadores para essa dimensão de impacto são aferidos a partir das informações geradas pela ação de pesquisa de ambiência.

- ✓ Índice de satisfação dos servidores (ISSEV) – nível de satisfação dos servidores em relação às políticas institucionais e às condições de trabalho;
- ✓ Nível de Comprometimento com a Agência (NCA) – nível de alinhamento dos servidores à missão institucional e aos objetivos estratégicos da Agência;
- ✓ Nível de Comprometimento em Responsabilidade Socioambiental (NCRS) – nível de comprometimento dos servidores com as iniciativas de responsabilidade socioambiental desenvolvidas pela Agência.

➤ **Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa**

- ✓ Porcentagem da Neutralização das Emissões de Gases de Efeito Estufa da ANCINE – as metodologias de cálculo de emissões também oferecem o número de árvores que deveriam ser plantadas para que as emissões sejam neutralizadas. Assim, o percentual de neutralização trata daquilo que foi efetivamente plantado em relação ao que deveria ser para a neutralização total.

2.3.3. Publicização

O presente Plano de Gestão de Logística Sustentável será publicado no site www.ancine.gov.br e será encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP. A IN estabelece em seu Art. 12 a necessidade de ampla transparência sobre os compromissos que a ANCINE assumir, bem como sobre resultados periodicamente obtidos:

Art. 12. Os PLS deverão ser elaborados e publicados no site dos respectivos órgãos ou entidades no prazo de cento e oitenta dias, contados a partir da publicação desta Instrução Normativa.

Art. 13. Os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Art. 14. Ao final de cada ano deverá ser elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão ou entidade, contendo:

- I – consolidação dos resultados alcançados; e,*
- II – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.*

Parágrafo único. Os relatórios deverão ser publicados no site dos respectivos órgãos ou entidades e encaminhados eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP.

3. Referências

- ✓ ANCINE – Agência Nacional do Cinema. Portaria Nº 309 de 21 de dezembro de 2012 – Estrutura as comissões de meio ambiente dentro da Ancine.
- ✓ Asher, Petra & Guimarães, Alice. Elaboração de sistemas de monitoramento de impacto em projetos do Programa Piloto. Monitoramento e avaliação de projetos. Ministério do Meio Ambiente: Brasília, 2004.
- ✓ Instrução Normativa SLTI/MP Nº 10, de 12 de novembro de 2012 - Estabelece regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável de que trata o art. 16, do Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, e dá outras providências.
- ✓ Ministério do Meio Ambiente. Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P) – Cartilha. Brasília: 2010
- ✓ Stern, Nicholas. The Economics of Climate Change – Executive Summary. Disponível em: http://webarchive.nationalarchives.gov.uk/+http://www.hm-treasury.gov.uk/independent_reviews/stern_review_economics_climate_change/stern_review_report.cfm. Em 22/04/2013.
- ✓ United Nations. Our Common Future: Report of the World Commission on Environment and Development (“*Brundtland Report*”). Transmitted to the General Assembly as an Annex to document A/42/427 - Development and International Cooperation: Environment. Oslo, 1987.

Anexo 1

Matriz de Responsabilidade

Ref.	Responsável pela Implementação	Objetivo	Ação	Prazo	Indicador	Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015	Observações
1	GAD	Redução das emissões de gases de efeito estufa	Utilização majoritária de papel reciclado	Permanente	(1) Emissão de Gases de efeito estufa per capita; (2) % de capacitações RJ em relação ao nº total; (3) Volume de material enviado para coleta seletiva em relação ao volume total; (4) % de papel reciclado consumido em relação à quantidade total; (5) Consumo per capita de energia elétrica (KWh/por pessoa)	(1) Redução de 5% (2) 40 % (3) 20% (4) 75% (5) Redução de 5%	(1) Redução de 8% (2) 50 % (3) 25 % (4) 90% (5) Redução de 8%	(1) Redução de 10% (2) 60 % (3) 30 % (4) 95% (5) Redução de 10%	
2	Comissão/GTI		Padronização para Impressão majoritariamente frente e verso	Permanente					
3	Comissão		Sensibilização para o reaproveitamento verso das folhas	Permanente					
4	Comissão		Separação de papel para coleta seletiva	Permanente					
5	GTI/GAD		Implementação Gradual de Gestão Eletrônica de Documentos	dez/15					
6	GRH		Utilização pessoal de garrafas de água	dez/13					
7	GAD		Utilização de copos produzidos com material sustentável	jun/14					
8	Comissão		Estabelecimento de Termo de Parceria com Cooperativa	ago/13					
9	GAD		Atualização do modelo das lâmpadas	dez/13					
10	GAD		Implantação de Política de Descarte de lâmpadas	dez/13					
11	GAD		Atualização periódica dos modelos de Ar Condicionado	dez/13					
12	GAD		Instalação de sensores de presença	jun/14					
13	Comissão/GAD		Revisão dos contratos de locação de veículos	dez/14					
14	GAD		Avaliação do inventário de bens móveis	dez/13					
15	GAD		Compras Compartilhadas Sustentáveis e Gerais	Permanente					
16	GRH		Disponibilização de informações sobre práticas de transporte solidário	jun/14					
17	GRH		Instalação de Bicicletários	jul/13					
18	GAD/GRH		Disponibilização de vestiários para estímulo ao uso de bicicletas	jun/14					
19	GTI		Instalação de Equipamentos de Videoconferência	out/13					
20	GRH		Realização de capacitação preferencialmente no RJ (Externa ou <i>In Company</i>)	ago/13					
21	GTI/GAD		Implantação de Política de Descarte de Material Eletrônico	dez/13					
22	Comissão		Certificação das instalações do Edifício da Graça Aranha junto à Eletrobrás	dez/15					
23	GAD	Redução do consumo de água	Instalação de Hidrômetro	out/13	Consumo mensal de água per capita (m3/pessoa)	Redução de 5%	Redução de 8 %	Redução de 10%	Percentual de Redução em relação ao ano-base 2012
24	GAD		Troca das torneiras para modelos econômicos	jun/13					
25	GAD		Aperfeiçoamento da ação de manutenção preventiva	jan/14					
26	GAD		Troca das válvulas de descarga para modelos econômicos	jun/14					
27	GRH	Aperfeiçoamento das condições de qualidade de vida no trabalho	Ampliação das ações de bem estar e qualidade de Vida (Pesquisa de Clima, Ginástica Laboral, Ergonomia, Grupos de Corrida, Atividades Artísticas etc)	jun/14	(1) Índice de satisfação dos servidores (ISSEV); (2) Nível de Comprometimento com a Agência (NCA); (3) Nível de Comprometimento em Responsabilidade Socioambiental (NCRS)	(1) 50 % (2) 60% (3) 50%	(1) 60 % (2) 60% (3) 60%	(1) 65 % (2) 65% (3) 70%	
28	Comissão		Criação do Cineclubes Meio Ambiente	jun/14					
29	Comissão		Realização da Semana do Meio Ambiente	jun/14 (anual)					
30	Comissão/ACO/GRH		Realização de Campanha permanente de sensibilização	Permanente					
31	GAD/GRH		Realização de capacitação para os colaboradores de copeiragem e limpeza	dez/13					
32	GRH		Criação de programa de voluntariado	jun/14					
33	GRH	Realização de eventos de integração sócio profissional (Semanas da Mulher, do Servidor etc)	Permanente						
34	Comissão	Neutralização de Carbono	Realização do inventário de emissões de gases de efeito estufa	set/13	(1) % percentual de neutralização das emissões	30 % de neutralização	70 % de neutralização	100 % de neutralização	Trata-se de um objetivo inovador que deve ser implementado com parcimônia a partir de um processo de aprendizado.
35	Comissão/GRH		Mobilização dos servidores da o plantio de árvores	Bimestral a partir de out/2013					

Anexo 2

Matriz de Pertinência

Dimensões de ação: IN SLTI Nº 10/2012	Definições da Agenda Ambiental da Administração Pública – A3P *				
Art. 8º As práticas de sustentabilidade e racionalização do uso de materiais e serviços deverão abranger, no mínimo, os seguintes temas:	Eixos Temáticos A3P	Repensar	Reduzir	Reaproveitar	Reciclar
I – material de consumo compreendendo, pelo menos, papel para impressão, copos descartáveis e cartuchos para impressão;	Usar racionalmente os recursos naturais e bens públicos implica em usá-los de forma econômica e racional evitando o seu desperdício. Este eixo engloba o uso racional de energia, água e madeira além do consumo de papel, copos plásticos e outros materiais de expediente.	<ul style="list-style-type: none"> Realização Campanha de sensibilização Permanente Implementação Gradual de Gestão Eletrônica de Documentos Utilização majoritária de papel reciclado Avaliação do inventário de bens móveis 	<ul style="list-style-type: none"> Utilização pessoal de garrafas de água Utilização de copos produzidos com material sustentável Impressão majoritariamente frente e verso 	<ul style="list-style-type: none"> Reaproveitamento verso das folhas 	<ul style="list-style-type: none"> Separação de papel para coleta seletiva
II – energia elétrica		<ul style="list-style-type: none"> Certificação das instalações do Edifício da Graça Aranha junto à Eletrobrás 	<ul style="list-style-type: none"> Instalação de sensores de presença Atualização periódica dos modelos de Ar Condicionado Atualização do modelo das lâmpadas 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de procedimento de coleta de água da chuva 	
III – água e esgoto;		<ul style="list-style-type: none"> Instalação do Hidrômetro 	<ul style="list-style-type: none"> Troca das torneiras para modelos econômicos Troca das válvulas de descarga para modelos econômicos Aperfeiçoamento da ação de manutenção preventiva 		
IV – coleta seletiva;	A gestão adequada dos resíduos passa pela adoção da política dos 5R's: Repensar, Reduzir, Reutilizar, Reciclar e Recusar. Dessa forma deve-se primeiramente pensar em reduzir o consumo e combater o desperdício para só então destinar o resíduo gerado corretamente.	<ul style="list-style-type: none"> Realização Campanha de sensibilização Permanente 		<ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de Termo de Parceria com Cooperativa 	<ul style="list-style-type: none"> Implantação de Política de Descarte de Material Eletrônico Implantação de Política de Descarte de lâmpadas
V – qualidade de vida no ambiente de trabalho;	A qualidade de vida no ambiente de trabalho visa facilitar e satisfazer as necessidades do trabalhador ao desenvolver suas atividades na organização através de ações para o desenvolvimento pessoal e profissional.	<ul style="list-style-type: none"> Implantação do Programa de Bem Estar (Pesquisa de Clima, Ginástica Laboral, Ergonomia, Grupos de Corrida e de Atividades Artísticas, etc) Realização de eventos de integração sócio profissional (Semanas da Mulher, do Meio Ambiente, do Servidor, etc) Criação de programa de voluntariado Criação do Cineclube Meio Ambiente Disponibilização de vestiários para estímulo ao uso de bicicletas 	<ul style="list-style-type: none"> Instalação de Bicicletários 		
VI – compras e contratações sustentáveis, compreendendo, pelo menos, obras, equipamentos, serviços de vigilância, de limpeza, de telefonia, de processamento de dados, de apoio administrativo e de manutenção predial; e,	A administração pública deve promover a responsabilidade socioambiental nas suas compras. Licitações que levem à aquisição de produtos e serviços sustentáveis são importantes não só para a conservação do meio ambiente, mas também apresentam uma melhor relação custo/benefício a médio ou longo prazo quando comparadas às que se valem do critério de menor preço.	<ul style="list-style-type: none"> Realização de capacitação para os colaboradores de copeiragem e limpeza 	<ul style="list-style-type: none"> Compras Compartilhadas Sustentáveis e Gerais 		
VII – deslocamento de pessoal, considerando todos os meios de transporte, com foco na redução de gastos e de emissões de substâncias poluentes.		<ul style="list-style-type: none"> Disponibilização sobre práticas de transporte solidário 	<ul style="list-style-type: none"> Revisão dos contratos de locação de veículos Instalação de Equipamentos de Videoconferência Realização de capacitação preferencialmente no RJ (Externa ou In Company) 		
Ação Inovadora em relação à IN	Neutralização de Carbono	<ul style="list-style-type: none"> Realização do Inventário de Emissões 	<ul style="list-style-type: none"> Mobilização dos Servidores e Colaboradores para Neutralização de Carbono (Plantio de Árvores) 		

* Não houve nenhuma ação caracterizada como Recusar.

Anexo 3

Matriz de Consistência

Expectativa de Custo de Implementação	Alto		<ul style="list-style-type: none"> • Implementação de Gradual de Gestão Eletrônica de Documentos • Implantação de Procedimento de Coleta de Água da Chuva • Atualização Periódica dos Modelos de Ar Condicionado • Instalação de Equipamentos de Videoconferência
	Baixo	<ul style="list-style-type: none"> • Instalação do Hidrômetro • Disponibilização de vestiários para estímulo ao uso de bicicletas • Disponibilização de informações sobre práticas de transporte solidário • Aperfeiçoamento da ação de manutenção preventiva • Instalação de sensores de presença • Certificação das instalações do Edifício da Graça Aranha junto à Eletrobrás • Avaliação do inventário de bens móveis 	<ul style="list-style-type: none"> • Realização do Inventário de Emissões • Mobilização dos Servidores e Colaboradores • Realização de Capacitação Preferencialmente no RJ (Externa ou <i>In Company</i>) • Revisão dos Contratos de Locação de Veículos • Realização Campanha de Sensibilização Permanente • Compras Compartilhadas Sustentáveis e Gerais • Utilização Majoritária de Papel Reciclado • Utilização Pessoal de Garrafas de Água • Utilização de copos produzidos com material sustentável • Atualização do Modelo das Lâmpadas • Estabelecimento de Termo de Parceria com Cooperativa • Separação de Papel para Coleta Seletiva • Implantação de Política de Descarte de Lâmpadas • Implantação de Política de Descarte de Material Eletrônico • Troca das Torneiras para Modelos Econômicos • Troca das Válvulas de Descarga para Modelos Econômicos • Impressão Majoritariamente Frente e Verso • Reaproveitamento do Verso das Folhas • Realização de Capacitação para os Colaboradores de Copeiragem e Limpeza • Ampliação das Ações Bem Estar e Qualidade de Vida (Pesquisa de Clima, Ginástica Laboral, Ergonomia, Grupos de Corrida e de Atividades Artísticas, etc) • Realização de Eventos de Integração Sócio Profissional (Semanas da Mulher, do Meio Ambiente, do Servidor, etc...) • Criação do Cineclubes Meio Ambiente • Criação de Programa de Voluntariado
		Baixo	Alto
Expectativa de Impacto Ambiental			

Anexo 4

Inventário